

Downtown Zagreb

150 ANOS DA ARQUITETURA *Arquitetura da Baixa Zagrebina*

UMA EXPOSIÇÃO
DO INSTITUTO DE HISTÓRIA DA ARTE EM ZAGREB

BRASÍLIA, SÃO PAULO, NOVEMBRO DE 2024

A exposição tem como tema a arquitetura da Baixa Zagrebina, realizada ao longo dos últimos 150 anos. O corpus de arquitetura representativa selecionado denota, ao mesmo tempo, a própria substância urbana de Zagreb, que lhe conferiu o caráter de uma metrópole centro-europeia, tendo criado a identidade da capital da República da Croácia como um centro administrativo, cultural, científico, universitário, econômico, comercial e turístico. A seleção inicia-se com o edifício da Academia Croata de Artes e Ciências, construído em 1880 e termina com a interpolação contemporânea do MET-Hotel, aberto ao público em 2023.

Nas transformações estruturais econômicas e culturais com tendência a uma metropolização da cidade, Zagreb acompanhava, nos finais do século XIX e princípios do XX, as cidades centro-europeias, o que foi reforçado pela formação dos arquitetos croatas sobretudo em Viena e Graz e seguidamente Praga, Munique e Karlsruhe, mas igualmente pelos projetos individuais encomendados aos arquitetos estrangeiros. Graças a um planeamento cuidadoso, bem como às disposições legais, herdámos uma cidade com estilos que partem do historicismo e que vão até à Arte Nova ou ao modernismo coexistindo um ao lado do outro numa harmonia absoluta e marcando o aspeto e a identidade específicos da Baixa Zagrebina. Uma alta qualidade do espaço urbano, as áreas esplêndidas dos parques conhecidas como a *Ferradura Verde de Zagreb*, que emolduram a habitação urbana como um espaço de lazer e de interação social, constituem uma mais-valia da cidade no seu todo.

O planeamento urbanístico, a construção civil e a arquitetura são produtos das altas aspirações de uma sociedade, investidores e criadores individuais – os arquitetos. Devido a uma longa tradição de formação de profissionais locais, desde a Escola de Construção (1982), passando pelo Instituto Superior Técnico, com uma secção de Arquitetura (hoje a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Zagreb), até à chamada escola arquitetónica de Drago Ibler que funcionou, no período entreguerras, no âmbito da Academia de Belas-Artes, foram numerosos os construtores e arquitetos, formados em Zagreb, que realizaram obras notáveis, pelo que a Baixa zagrebina foi proclamada um conjunto histórico-cultural protegido. A cidade de Zagreb, com as suas realizações arquitetónicas que formam um complexo único urbanístico-arquitetónico da área ampliada de Baixa Zagrebina, é um conjunto urbano protegido, já inscrito no Registro de Bens Culturais da República da Croácia em 1962.

Por meio de uma escolha de 30 exemplos relevantes, a exposição fornece uma visão geral do desenvolvimento da arquitetura de Zagreb, do historicismo do final do século XIX até aos dias de hoje, refletido no contexto de urbanismo que exige um respeito particular pelas obras dos predecessores. A arquitetura na área da Baixa Zagrebina apresenta, pois, um exemplo de composição harmoniosa em que os estilos historicista, Arte Nova, modernismo e arquitetura contemporânea se sucedem, com respeito pela matriz existente, já estabelecida pelos urbanistas nos finais do século XIX e na qual as interpolações contemporâneas foram projetadas e integradas cuidadosamente. Trata-se de edifícios que marcaram, cada um à sua maneira, o seu tempo e que representam de melhor maneira os seus autores/arquitetos e construtores. Cada um deles é aqui apresentado por meio de fotografias, planos e textos que a si respeitam, acompanhados por biografias breves dos autores/arquitetos.

Na Zagreb do fim do século XIX atuou uma série de arquitetos e construtores notáveis, mas as obras de Herman Bollé, Hönigsberg & Deutsch e Josip Vancaš foram selecionadas, nesta ocasião, para servirem de exemplo. Na viragem do século XIX para o século XX, sucede-lhes uma geração nova de arquitetos: Rudolf Lubynski, Vjekoslav Bastl, Dionis Sunko, Viktor Kovačić, Hugo Ehrlich e Ignjat Fischer. Graças a uma cooperação frutífera com os investidores da época, os arquitetos e escritórios

mencionados construíram a maior parte da Baixa, na área da *Ferradura Verde*. Com as interpolações harmoniosas dos anos 20 e 30 do século XX destacou-se a geração dos arquitetos modernistas a que pertencem Drago Ibler, Slavko Löwy, Stjepan Planić, Juraj Denzler, Egon Steinmann, Freudenreich e Požgaj. A arquitetura contemporânea no período posterior à 2. Guerra Mundial é, em Zagreb, representada pelas obras de Drago Galić, Radovan Nikšić e Ivan Vitić e os anos 70 e 80 construções de Ines Filipović e de Nikola Filipović, Radovan Tajder, Branko Kincl e Dražen Juračić. Mais recentemente, em pleno centro da cidade evidenciam-se projetos de Miroslav Geng, Svebor Andrijević, Otto Barić, Senka Dombi e Krunoslav Ivanišin.

A cidade de Zagreb tem sido, desde sempre, igualmente aberta à cooperação internacional. O concurso para construção do Fórum Escolar foi ganho pelo escritório de arquitetura Ludwig & Hülssner de Leipzig e de Berlim, o arquiteto alemão Rudolf Behrens participou na transformação radical do edifício arte nova na praça principal de Zagreb e o arquiteto francês Bernard Lafaille projetou o chamado Pavilhão Francês, uma parte do complexo da antiga Feira Internacional. Mais recentemente, o ilustre arquiteto português Eduardo Souto de Moura concebeu um edifício num bairro central da cidade. Uma cultura urbana de alto nível manifesta-se nos exemplos de edifícios do centro de Zagreb abrangidos por esta exposição informativa e que podem servir de exemplo para o desenvolvimento futuro da cidade e para a sua afirmação internacional.

A exposição foi concebida por uma equipa de investigadores do Instituto de História da Arte de Zagreb: a historiadora de arte Irena Kraševac, Ph.D., a historiadora de arquitetura Tamara Bjažić Klarin, Ph.D. e a arquiteta Ivana Haničar Buljan, em cooperação com o arquiteto Krunoslav Ivanišin, Ph.D., Professor Associado da Faculdade de Arquitetura de Zagreb. A investigação da arquitetura da cidade de Zagreb é realizada pelo Instituto de História da Arte em Zagreb, no âmbito dos seguintes projetos: Arquitetura e cultura de habitação em Zagreb 1880-1940 /ARHZAG (IP-2022-10-9503), com o apoio financeiro da Fundação Croata de Ciência, e Arquitetura e artisticidade dos sistemas urbanos da Croácia /URBARH, com o apoio do Ministério da Educação e Ciência da República da Croácia. (*Irena Kraševac*)

CONCEÇÃO DA EXPOSIÇÃO E AUTORES DOS TEXTOS

Tamara Bjažić Klarin, PhD, Consultora Sénior de Investigação, Instituto de História da Arte, Zagreb

Ivana Haničar Buljan, arquiteta, Instituto de História da Arte, Zagreb

Krunoslav Ivanišin, PhD, professor associado, Universidade de Zagreb, Faculdade de Arquitetura, Zagreb

Irena Kraševac, PhD, Consultora Sénior de Investigação, Instituto de História da Arte, Zagreb

CONFIGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

Zvonimir Prusina
Krunoslav Ivanišin

TRADUÇÃO PARA PORTUGUÊS

Nina Lanović, PhD
Davor Gvozdić

REVISÃO DE TEXTOS

Maria José Homem

FOTOGRAFIAS

Jovan Kliska
Paolo Mofardin
Miljenko Bernfest

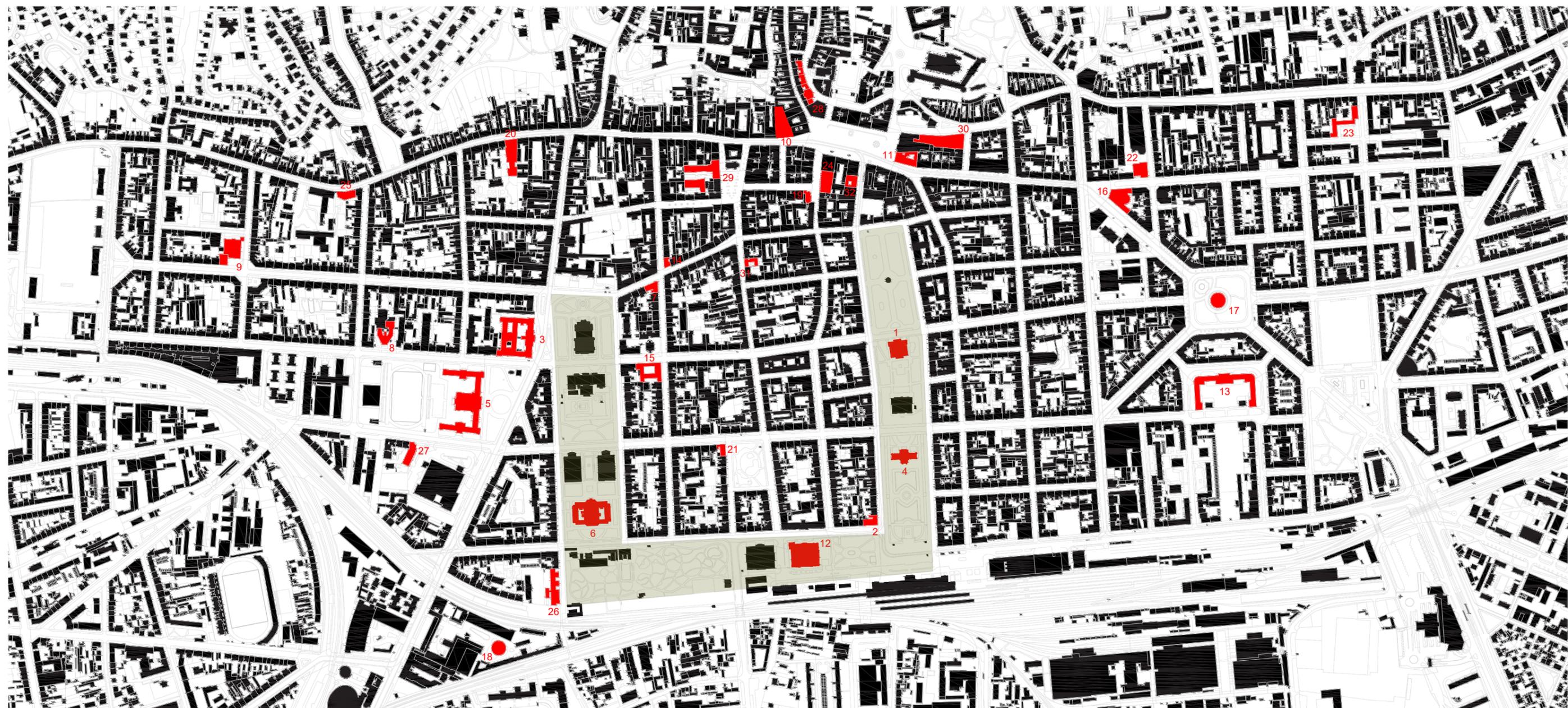
FONTES DAS FOTOGRAFIAS DE ARQUIVO

Instituto de História da Arte, Zagreb
Museu de Artes e Ofícios, Zagreb
Museu da Cidade de Zagreb
Arquivo Estatal em Zagreb
Open House Zagreb
Paróquia de São Brás



INSTITUT ZA POVIJEST UMJETNOSTI





- | | | | | | | | |
|----|--|-----|---|-----|---|-----|---|
| 1— | PALÁCIO DA ACADEMIA CROATA DE CIÊNCIAS E ARTES <i>Friedrich Schmidt, Herman Bollé, 1880</i> | 9— | IGREJA DE SÃO BRÁS <i>Viktor Kovačić, 1914</i> | 17— | PAVILHÃO MEŠTROVIĆ <i>Ivan Meštrović, 1938</i> | 25— | EDIFÍCIO RESIDENCIAL DO GOVERNO CROATA <i>Radovan Tajder, 1986</i> |
| 2— | RESIDÊNCIA DE STARČEVIĆ <i>Hönigsberg & Deutsch, 1895</i> | 10— | GRANDE ARMAZÉM KASTNER & ÖHLER <i>Alfred Keller, 1828</i> | 18— | PAVILHÃO FRANCÊS <i>Bernard Lafaille, 1937</i> | 26— | POSTO DE SAÚDE CENTAR <i>Dražen Juračić, Branko Kincl, 1989</i> |
| 3— | MUSEU DE ARTES E OFÍCIOS E ESCOLA DE ARTES APLICADAS <i>Herman Bollé, 1890</i> | 11— | RENOVAÇÃO DA CASA FELLER-STERN <i>Peter Behrens, 1927</i> | 19— | EDIFÍCIO DA COOPERATIVA NAPREDAK <i>Stjepan Planić, 1937</i> | 27— | EDIFÍCIO COMERCIAL ELEKTRA <i>Milan Šosterić, 1981</i> |
| 4— | PAVILHÃO DAS ARTES <i>Korb & Giergl / Fellner & Helmer, 1898</i> | 12— | HOTEL ESPLANADE <i>Dionis Sunko, 1925</i> | 20— | SEDE DA UNIÃO DOS ARTESÃOS CROATAS <i>Aleksander Freudenreich, Zvonimir Požgaj, 1940</i> | 28— | QUARTEIRÃO TKALČIĆEVA-RADIĆEVA – KRVAVI MOST <i>Miroslav Begović, 1987</i> |
| 5— | FÓRUM ESCOLAR <i>Ludwig & Hülsner, 1895</i> | 13— | COMPLEXO ESCOLAR <i>Egon Steinmann, 1932</i> | 21— | EDIFÍCIO RESIDENCIAL KEMIKALIJA <i>Drago Galić, 1955</i> | 29— | EDIFÍCIO CVJETNI <i>Boris Podrecca, 2011</i> |
| 6— | BIBLIOTECA NACIONAL E UNIVERSITÁRIA <i>Rudolf Lubynski, 1913</i> | 14— | ARRANHA-CÉUS RADOVAN <i>Slavko Löwy, 1934</i> | 22— | ARRANHA-CÉUS DE MADEIRA <i>Drago Ibler, 1958</i> | 30— | EDIFÍCIO BAN CENTAR <i>Dombi, Andrijević, Barić, 2014</i> |
| 7— | CASA KALLINA <i>Vjekoslav Bastl, 1904</i> | 15— | ADMINISTRAÇÃO DAS EMPRESAS MUNICIPAIS <i>Juraj Denzler, 1934</i> | 23— | EDIFÍCIO RESIDENCIAL DO BANCO POPULAR <i>Ivan Vitić, 1962</i> | 31— | CASA UNIFAMILIAR VLAHOVIĆ <i>Eduardo Souto de Moura e 3LHD, 2021</i> |
| 8— | SANATÓRIO <i>Ignjat Fischer, 1909</i> | 16— | BOLSA DE VALORES <i>Viktor Kovačić, 1927</i> | 24— | HOTEL DUBROVNIK II <i>Ines Filipović, Nikola Filipović, 1982</i> | 32— | HOTEL MET <i>IVANIŠIN.KABASHI.ARHITEKTI, 2023</i> |